

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Critérios de Avaliação

Estes critérios de avaliação têm em conta as dimensões formativa e sumativa da avaliação, como registado no quadro abaixo:

Formativa (melhorar a aprendizagem)	Avaliação PARA A aprendizagem	(Re)orientação do ensino Regulação das aprendizagens Definição dos novos passos da aprendizagem
	Avaliação COMO aprendizagem	Autoavaliação Autorregulação Avaliação interpares
Sumativa (fazer o balanço das aprendizagens)	Avaliação DA aprendizagem	Monitorização dos progressos Realização de balanços Certificação das aprendizagens

The key difference between formative and summative assessment is not timing, but purpose and effect (Gipps, 1994, p.4)

Departamento: Ciências Sociais e Humanas	Grupo de recrutamento: 200	Ano Letivo: 2021-2022
Ciclo / Curso: 2º Ciclo	Disciplina: História e Geografia de Portugal	Ano de escolaridade: 6.º ano

São referenciais deste documento o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais da disciplina (AE).
O Nível Intermédio Superior (NIS) corresponde a BOM – 70 a 89; O Nível Intermédio Inferior (NI) corresponde a Insuficiente – 20 a 49

Referenciais considerados para a definição destes critérios de avaliação

Áreas de competências do Perfil do Aluno

A. Linguagens e textos.	F. Desenvolvimento pessoal e autonomia.
B. Informação e comunicação.	G. Bem-estar, saúde e ambiente.
C. Raciocínio e resolução de problemas.	H. Sensibilidade estética e artística.
D. Pensamento crítico e criativo.	I. Saber científico, técnico e tecnológico.
E. Relacionamento interpessoal.	J. Consciência e domínio do corpo.

Descritores gerais da disciplina a nível das competências próprias do conhecimento histórico (cf. Aprendizagens Essenciais 7.º, 8.º e 9.º ano)

1. Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A, B, C, I)
2. Localizar, em representações cartográficas de diversos tipos, os locais e/ou fenómenos históricos referidos; (A, B, C, I)
3. Localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (A, B, C, D, F, G, I)
4. Identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (A, B, C, D, F, I)
5. Aprender a utilizar conceitos operatórios e metodológicos das áreas disciplinares de História e de Geografia; (C; D; F; I)
6. Estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (A, B, C, D, F, G, I)
7. Conhecer, sempre que possível, episódios da História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A, B, D, E, F, G, H, I)
8. Reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (A, B, C, D, F, G, H, I)
9. Desenvolver a sensibilidade estética; (A, B, D, F, H, I, J)
10. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)
11. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A, B, C, D, E, F, G, H, I)

Domínios/Competências a avaliar em articulação com as AE e o PASEO.	Descritores de desempenho específicos da disciplina em articulação com o Perfil do Aluno (os descritores são aplicáveis aos vários produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os utilizados em atividades de integração curricular)					
	Muito Bom (Nível 5 – 90 a 100)		Suficiente (Nível 3 – 50 a 69)		Muito insuficiente (Nível 1 – 0 a 19)	
	Competência completamente adquirida		Competência em aquisição		Competência ainda não adquirida	
	N I S		N I I		N I I	
	<i>O aluno, tanto no discurso escrito, oral ou multimodal, como em situação presencial ou de comunicação com recurso a sistemas digitais e respeitando, quando aplicável, a norma APA 6.ª edição, consegue demonstrar que ...</i>					
D1. Tratamento de informação /utilização de fontes na compreensão histórica A) Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes. E) Sistematização/organização do conhecimento.	1. Seleciona e organiza adequadamente dados de fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, que sabe validar para a determinação de conceitos e a análise dos factos, teorias e situações relacionados com as temáticas em estudo, estabelecendo, quando aplicável, relações intra e interdisciplinares. 2. Regista, seletivamente, informação recolhida em fontes históricas diversas, sistematizando segundo tipologias específicas (sínteses, esquemas, relatórios) acontecimentos ou processos históricos.	1. Seleciona e organiza, ainda com alguma dificuldade, dados de fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, que sabe validar para a determinação de conceitos e a análise dos factos, teorias e situações relacionados com as temáticas em estudo, estabelecendo, quando aplicável, relações intra e interdisciplinares. 2. Regista informação recolhida em fontes históricas diversas, manifestando alguma dificuldade em a selecionar e sistematizar, segundo tipologias específicas (sínteses, esquemas, relatórios), acontecimentos ou processos históricos.	1. Manifesta muita dificuldade em selecionar e organizar dados de fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, que nem sempre sabe validar para a determinação de conceitos e a análise dos factos, teorias e situações relacionados com as temáticas em estudo, estabelecendo, quando aplicável, relações intra e interdisciplinares; 2. Regista com dificuldade, informação recolhida em fontes históricas diversas, sem conseguir selecionar a mais importante nem sistematizar segundo tipologias específicas (sínteses, esquemas, relatórios), acontecimentos ou processos históricos.			

<p>D2. Comunicação (escrita, oral e multimodal) em História</p> <p>B) Criatividade. C) Pensamento crítico e analítico. F) Questionamento G) Comunicação.</p>	<p>3. Usa meios diversos para expressar as aprendizagens, através da criação de soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>4. Organiza o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e/ou metodológicos da História e, quando aplicável, discutindo conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>5. Coloca questões-chave cuja resposta abranja conhecimentos ou processos históricos.</p> <p>6. Comunica de forma objetiva, uni, bi e multidirecionalmente, através de meios multimodais, com valorização dos meios digitais.</p>	<p>3. Usa alguns meios diferentes para expressar as aprendizagens, através da criação de soluções estéticas criativas e pessoais nem sempre muito bem conseguidas.</p> <p>4. Organiza o discurso oral ou escrito recorrendo a alguns conceitos operatórios e/ou metodológicos da História e, quando aplicável, tenta discutir, ainda que de forma pouco aprofundada, conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>5. Coloca algumas questões-chave cuja resposta abranja conhecimentos ou processos históricos.</p> <p>6. Apresenta alguma dificuldade em comunicar de forma objetiva, uni, bi e multidirecionalmente, através de meios multimodais, nem sempre valorizando os meios digitais.</p>	<p>3. Ainda não consegue usar meios diversos para expressar as aprendizagens, não conseguindo criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>4. Ainda apresenta muita dificuldade em organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e/ou metodológicos da História e não consegue discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>5. Coloca questões pouco adequadas ou nem chega a colocá-las, não possibilitando respostas que abranjam conhecimentos ou processos históricos.</p> <p>6. Mostra muita dificuldade em comunicar de forma objetiva, uni, bi e multidirecionalmente, através de meios multimodais, e em valorizar os meios digitais.</p>
<p>D3. Autonomia, colaboração e intervenção cívica</p> <p>D) Respeito pela diferença e diversidade. H) Auto e heteroavaliação I) Participação/colaboração J) Responsabilidade e Autonomia</p>	<p>7. Interage com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>8. Avalia com objetividade as aprendizagens e os comportamentos e atitudes relativamente a si e aos outros aceitando as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>9. É solidário nas tarefas de aprendizagem, colaborando com os pares e professores no sentido de melhorar as suas ações.</p> <p>10. Mostra responsabilidade nas tarefas, atitudes e comportamentos, cumprindo de forma autónoma os compromissos assumidos.</p>	<p>7. Interage com os outros nem sempre manifestando respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>8. Avalia com alguma dificuldade, e nem sempre com suficiente objetividade, as aprendizagens e os comportamentos e atitudes relativamente a si e aos outros nem sempre aceitando as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>9. É relativamente solidário nas tarefas de aprendizagem, colaborando algumas vezes com os pares e professores no sentido de melhorar as suas ações.</p> <p>10. Mostra alguma responsabilidade nas tarefas, atitudes e comportamentos, cumprindo, embora nem sempre de forma autónoma, os compromissos assumidos.</p>	<p>7. Mostra dificuldade em Interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>8. Não consegue ainda avaliar com objetividade as aprendizagens e os comportamentos e atitudes relativamente a si e aos outros nem aceitando com dificuldade, ou nem sempre aceitando, as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>9. Não manifesta comportamentos solidários nas tarefas de aprendizagem, tendo dificuldade em colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar as suas ações.</p> <p>10. Mostra muito pouca responsabilidade nas tarefas, atitudes e comportamentos, não cumprindo os compromissos assumidos.</p>
<p>Procedimentos, produtos e instrumentos de recolha de dados para a avaliação (a seleccionar pelo docente em função do ritmo da turma e das competências a avaliar)</p>	<p>I. Procedimentos: Processos de trabalho individual que implicam o cumprimento de tarefas definidas em guiões de orientação de trabalho previamente organizados, sobre os temas em estudo, com recurso a plataformas digitais como a Classroom. Processos de trabalho colaborativo que implicam a partilha de ideias, o debate e a construção conjunta de produtos, com recurso a plataformas digitais facilitadoras do trabalho colaborativo como a Google Drive, a Padlet a Mentimeter e a Tricider, permitindo ao professor um feedback regular, proporcionador do aperfeiçoamento dos processos de trabalho e potenciador da autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos. Criação e desenvolvimento de Portefólios (preferencialmente digitais, pessoais ou de grupo) de registo e reflexão sobre as aprendizagens realizadas, com especial relevância para o projeto “Artefólio: aprender com obras de arte” e eventual ligação ao Plano Nacional das Artes; Ficha do Património (material e imaterial). Pequenas dramatizações sobre situações históricas em estudo. Visionamento de excertos de documentários e filmes suportado por guiões de exploração, com eventual integração no Plano Nacional do Cinema. Elaboração de notícias “histórias” com base em processos de investigação suportados por plataformas de orientação de trabalhos de investigação como o Manual do Aprendiz de Investigador, integrando o projeto “O Repórter da História” com eventual ligação ao PNL através da participação dos alunos no projeto “Ler é um risco”, valorizando a leitura e a escrita. Intervenções orais (formais e informais, mediante indicadores de desempenho previamente definidos). Visitas de estudo (presenciais ou virtuais, dependendo do regime de funcionamento das atividades letivas) com elaboração de fichas de registo do património local ou regional. Observação direta em situação de aula, com registo de incidentes críticos.</p> <p>II. Produtos: Produções escritas, realizadas em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula, mediante o estabelecimento prévio de critérios de avaliação/ indicadores de desempenho (provas de avaliação, registos de pesquisa, textos criativos fundamentados em dados históricos, relatórios críticos ...); pequenos vídeos ilustrativos de situações históricas, infografias, posters científicos, reportagens, portefólios digitais...</p> <p>III. Instrumentos de recolha de dados: testes de avaliação, questões de aula, fichas de trabalho a realizar em papel ou nas plataformas Google Forms e Socrative, trabalhos de pesquisa orientada, grelhas de registo de observação de desempenho (de acordo com o trabalho em curso, a metodologia aplicada e as aprendizagens a alcançar), outros a adotar/construir pelos docentes, com relevância para a aquisição/consolidação das competências a desenvolver.</p>		

Algoritmo de ponderação para balanço sumativo global, traduzido numa classificação final (sistema de classificação)

Classificação final da disciplina em cada período = (D1x40% + D2 x 40% + D3 x 20%) / 3

A avaliação das aprendizagens poderá ser feita:

1. A partir da ponderação das competências e descritores de desempenho associados a cada domínio, avaliados através dos processos de trabalho e produtos definidos em I e II. Neste caso, a classificação final da disciplina em cada período decorre da ponderação de todos os elementos de avaliação recolhidos relativamente às competências que foi possível avaliar no período.
2. Exclusivamente com base na classificação ponderada obtida nos instrumentos de recolha de dados/avaliação e registo definidos em III (com as ponderações associadas a cada um), aplicando-se o seguinte:

Domínios	Ponderação por Competências	Ponderação por Instrumentos de recolha de dados/avaliação e registos	
D1 (40%)	A) Aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes. (20%) E) Sistematização e organização do conhecimento (20%)	Testes Questões de Aula Fichas de Trabalho Trabalhos de pesquisa Intervenções orais (formais e informais, mediante indicadores de desempenho previamente definidos). Portefólios (preferencialmente digitais, pessoais ou de grupo) de registo e reflexão sobre as aprendizagens realizadas. Utilização adequada das TIC na elaboração de produtos finais tridimensionais (produção de pequenos vídeos ilustrativos de situações históricas, utilização de plataformas digitais de agregação de conhecimentos ou de partilha de ideias e outros...). Pequenas dramatizações sobre situações históricas em estudo ou Trabalhos de reconstituição histórica. Relatórios de Visitas de Estudo (presenciais ou virtuais). Elaboração e/ ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas síntese ou outros a adotar/construir pelos docentes, com relevância para a aquisição/consolidação das competências a desenvolver. Observação direta em situação de aula com registo em grelha pelo professor ; Preenchimento da(s) Ficha(s) de Auto e heteroavaliação.	15%
	B) Criatividade. (10%) C) Pensamento crítico e analítico (10%) F) Questionamento (10%) G) Comunicação (10%)		10%
D2 (40%)			5%
D3 (20%)	D) Respeito pela diferença e diversidade (5%) H) Auto e heteroavaliação (5%) I) Participação e colaboração (5%) J) Responsabilidade e Autonomia (5%)		10%
			20%

Notas importantes:

1. Tendo em conta a complexidade do processo de avaliação e o elevado número de alunos nas turmas, se num período letivo não for possível propor procedimentos / aplicar instrumentos de avaliação que permitam avaliar todas as competências, a ponderação da(s) competência(s) não avaliada(s) será redistribuída por outra(s) competência(s) do mesmo domínio consideradas mais adequadas.
2. Compete a cada professor decidir, em função das metodologias a aplicar com as suas turmas e em função dos ritmos de aprendizagem das mesmas, qual o modelo de avaliação a adotar, devendo o mesmo ser comunicado e explicitado aos alunos e encarregados de educação.
3. Na classificação final da disciplina deverá ser aplicado o seguinte fator de ponderação: sempre que um aluno apresente uma evolução positiva na sua aprendizagem (a classificação do 2.º e 3.º período tem de ser igual ou superior à do período que o antecede) e a média das classificações se situe na casa decimal ,3 ou ,4 a classificação a atribuir ao aluno passará ao valor inteiro imediatamente superior.
4. Estes critérios de avaliação aplicam-se a todos os regimes de ensino suscetíveis de funcionamento durante o ano letivo 2021-2022 (presencial, misto ou não presencial).